

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 2ª SÉRIE

TURNO: MANHÃ

PERÍODO: 01/04 À 10/05/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: 01. Conhecimento; 02. Pensamento, científico, crítico e criativo; 08. Autoconhecimento e autocuidado; 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica da área:

CE 01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades	Habilidades Específicas	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EMGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	EM13LP46 Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo	LÍNGUA PORTUGUESA - LITERATURA 6ª FEIRA (11:20 ÀS 12:20) Prof.ª HILDALENE PINHEIRO	05/04	- Conhecer as origens do Naturalismo como corrente literária, contexto histórico, autores, obras e as influências das teorias filosóficas e científicas da época; - Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido.	Origens do Naturalismo: Realismo x Naturalismo, nas obras de Emile Zola.

	cultural e aguçar a perspectiva crítica. (EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, descrever e avaliar textos escritos multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto exigir		12/04	- Conhecer as origens do Realismo no Brasil como corrente literária, contexto histórico, autores, obras e as influências das teorias filosóficas e científicas da época; - Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido.	Origens do Realismo no Brasil: Machado de Assis e Memórias Póstumas de Brás Cubas. Leitura e compreensão de texto.
			19/04	- Conhecer as origens do Naturalismo no Brasil como corrente literária, contexto histórico, autores, obras e as influências das teorias filosóficas e científicas da época; - Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido.	Origens do Naturalismo no Brasil: Aluísio Azevedo e O Mulato. Leitura e compreensão de texto.
			26/04	- Ler, compreender e interpretar textos do realismo de Machado de Assis, reconhecendo a ironia como sua principal marca de estilo; - Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido.	O Realismo Psicológico de Machado de Assis: Dom Casmurro e Quincas Borba.
			03/05	- Ler, compreender e interpretar textos do naturalismo brasileiro, observando a linguagem e marcas próprias do estilo; - Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido.	Os romances naturalistas do Brasil: O Cortiço, de Aluísio Azevedo e O Ateneu, de Raul Pompeia.

			10/05	- Reconhecer em textos de autores brasileiros marcas do estilo real-naturalista e identificar os temas principais; - Analisar recursos e procedimentos literários em obras lidas.	Resolução de questões sobre Realismo e Naturalismo no Brasil: principais autores e obras.
--	--	--	-------	--	---

TEMA INTEGRADOR: Povos Originários - 19 de abril

Ainda vivendo às margens dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam no dia 19 de abril um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e educação, assim como o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e muitas vezes enfrentando situações degradantes, a partir da invasão de suas terras e da contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e valorização.

Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril/maio,2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA – LITERATURA

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2011.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. Gramática – Texto: Análise e Construção de Sentido.Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2009.